

## Flash



**Assassino de palmeiras**  
Já todos vimos ou ouvimos dizer que as palmeiras estão a secar, de norte a sul do país. Muitas pessoas pensarão que é mais um dos efeitos do aquecimento global, porém, a causa nada tem a ver com as alterações climáticas: é obra de um pequeno inseto, que mede, no máximo, 4 centímetros de comprimento, mas mata árvores centenárias com mais de doze metros de altura. Apesar de serem espécies não autóctones, as palmeiras têm elevado valor patrimonial (sabia que uma palmeira com 12 a 13 metros pode valer 30 a 40 mil euros?).

O assassino é o escaravelho-das-palmeiras (*Rynchophorus ferrugineus*), originário da Ásia e da Oceania. Trata-se de uma espécie exótica invasora que foi detetada pela primeira vez em Portugal, no Algarve (Albufeira), em 2007. Atualmente, encontra-se disseminado por todo o território continental e já chegou à Madeira. Os adultos apresentam uma coloração vermelho-acastanhada (dai também ser chamado "escaravelho-vermelho"), com um rosto longo (típico dos curculionídeos, os "gorgulhos"), élitros estriados longitudinalmente a preto, podendo

apresentar um número variável de manchas pretas no tórax. As larvas são esbranquiçadas e apresentam a cabeça castanha escura, com mandíbulas fortes, com as quais perfuram os troncos e roem as folhas para se alimentarem. Como o escaravelho pode voar mais de cinco quilómetros sem parar, basta uma palmeira infestada para contaminar todas as outras, num raio de vários quilómetros. Quando as árvores estão infestadas, a única solução é o abate e a incineração dos restos vegetais, que custa milhares de euros às autarquias e aos proprietários. Foto: Jorge Nunes.